

BOLETIM CLIMÁTICO – MARÇO/ABRIL/MAIO (2008)**Estado do Rio Grande do Sul**

Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 19 de Fevereiro de 2008.

TRIMESTRE COM CHUVAS IRREGULARES**Introdução**

No mês de dezembro de 2007 as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico na Campanha, Missões, Litoral Sul, Vale do Uruguai e na maior parte da Depressão Central. Na Serra do Nordeste, Planalto e no Litoral Norte as chuvas ficaram acima do padrão. Neste período as temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico na Campanha e no extremo Sul, nas demais regiões os valores observados ficaram acima do padrão. As temperaturas máximas ficaram acima do padrão climatológico nas Missões, Depressão Central, Planalto e na Serra do Nordeste.

Em janeiro as precipitações permanecerem abaixo do esperado na maior parte do Estado. As temperaturas máximas ficaram dentro do padrão climatológico em praticamente todo estado, com exceção de pontos isolados do Planalto. Já as temperaturas mínimas também apresentaram um comportamento abaixo do padrão e apenas em Santana do Livramento os valores registrados ficaram acima da média.

Nos primeiros 18 dias de fevereiro, apenas no Litoral as chuvas ficaram acima do padrão climatológico, permanecendo abaixo no restante do Estado. As temperaturas máximas estão dentro da normalidade em praticamente todas as regiões. Já as mínimas ficaram abaixo do padrão na Serra do Nordeste, Planalto, Litoral e Depressão Central e dentro do padrão nas demais regiões os registros.

Condições Climáticas Globais de TSM (atual)

Neste último mês (Figura 1), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permaneceu com anomalias negativas, mantendo situação de La Nina, mas com tendência de enfraquecimento. No Oceano Atlântico Sudoeste, as anomalias positivas no litoral próximo a Região Sul do Brasil apresentaram intensificação, assim como as negativas próximas ao litoral da Argentina.

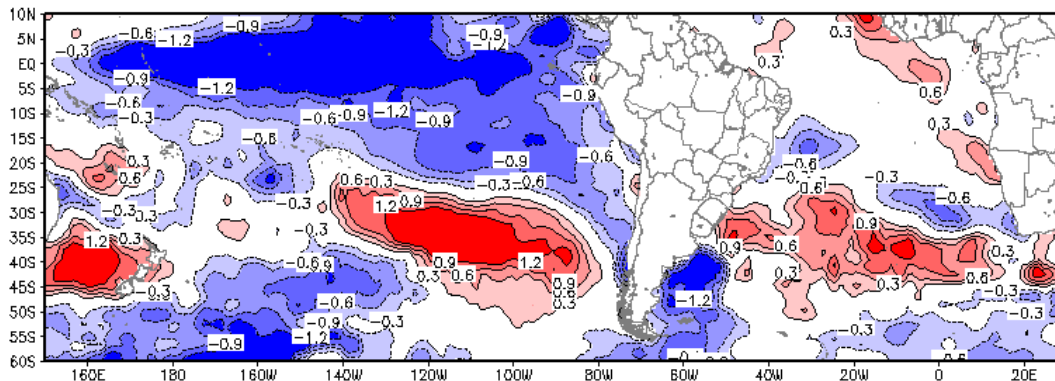


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Janeiro de 2008

Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Março/Abril/Maio - 2008)

Frente às condições atuais de Anomalia Negativa no oceano Pacífico Equatorial (La Nina), associado ao padrão de contraste térmico presente no Atlântico sudoeste, espera-se que as chuvas ainda permanecerão com grande variabilidade neste próximo trimestre.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) para o mês de Março (Figura 2) indica **precipitação** dentro do padrão climatológico em todo o Estado. Em Abril (Figura 3) a tendência aponta para **precipitação** pouco abaixo do padrão na região noroeste-norte e dentro do padrão nas demais regiões do Estado. Já em Maio (Figura 4) a tendência é da **precipitação** ficar abaixo do padrão climatológico, principalmente no noroeste, norte e centro do Estado.

A análise da **temperatura mínima** para os meses de Março e Abril (Figuras 5 e 6) apontam para variações dentro do padrão climatológico em todo Estado. Em Maio (Figura 7) a tendência é de ficar abaixo do padrão climatológico em todo o Estado.

Para a **temperatura máxima**, os modelos indicam que estas tendem a ficar dentro do padrão climatológico para o próximo trimestre (Figuras 8, 9 e 10).

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores padrões médios e as escalas de cores representam as classes de anomalias previstas para cada variável.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmnet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
Chuva (mm)
Março
(2008)

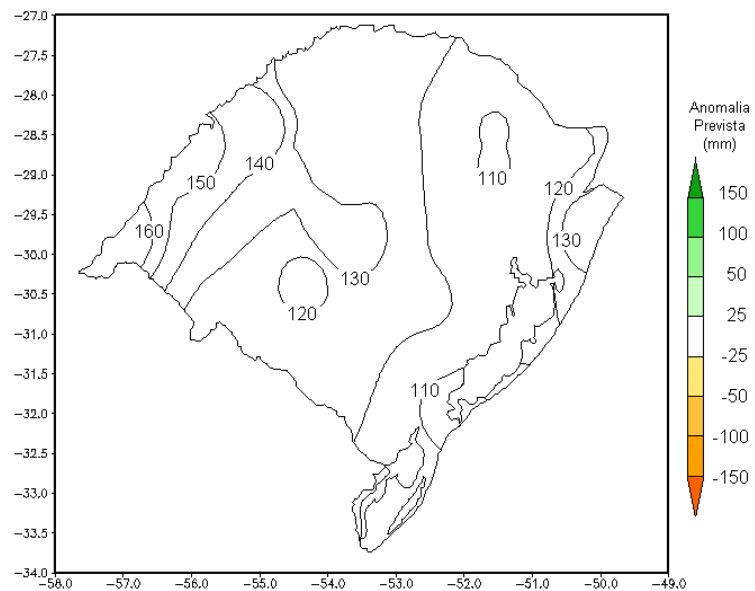


Figura 3
Chuva (mm)
Abril
(2008)

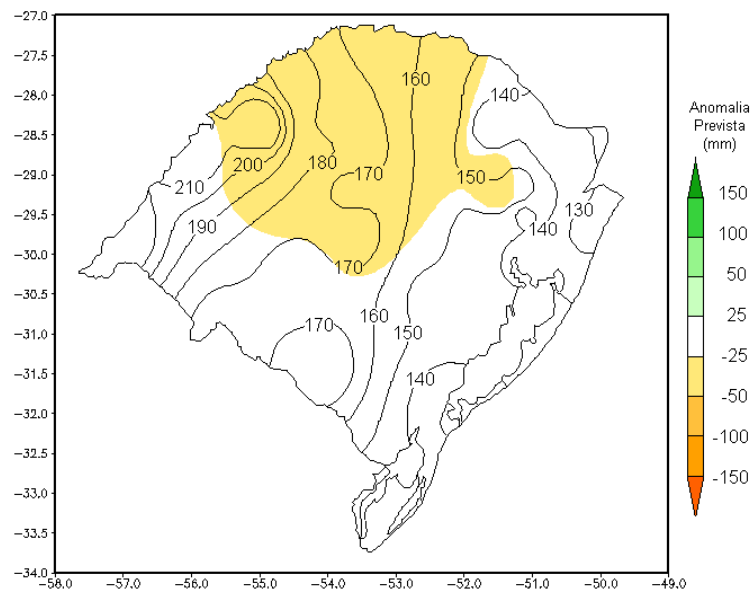


Figura 4
Chuva (mm)
Maio
(2008)

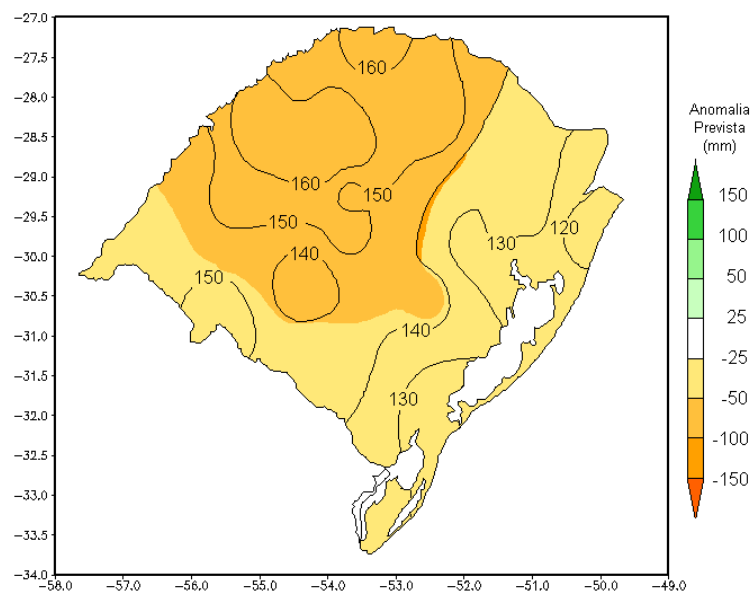


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Março
 (2008)

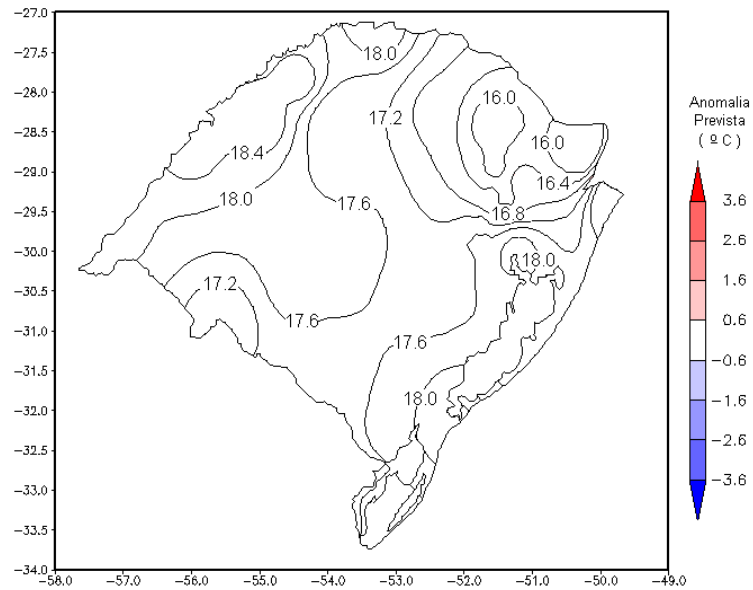


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Abril
 (2008)

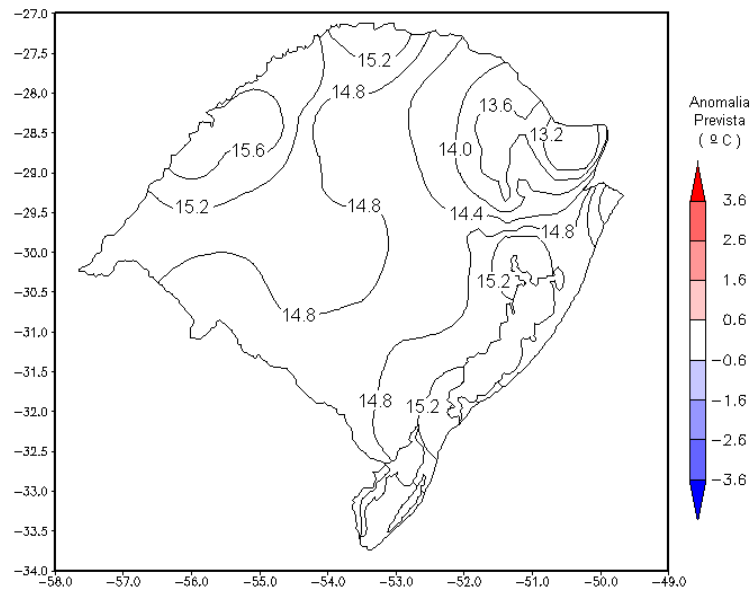


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Maio
 (2008)

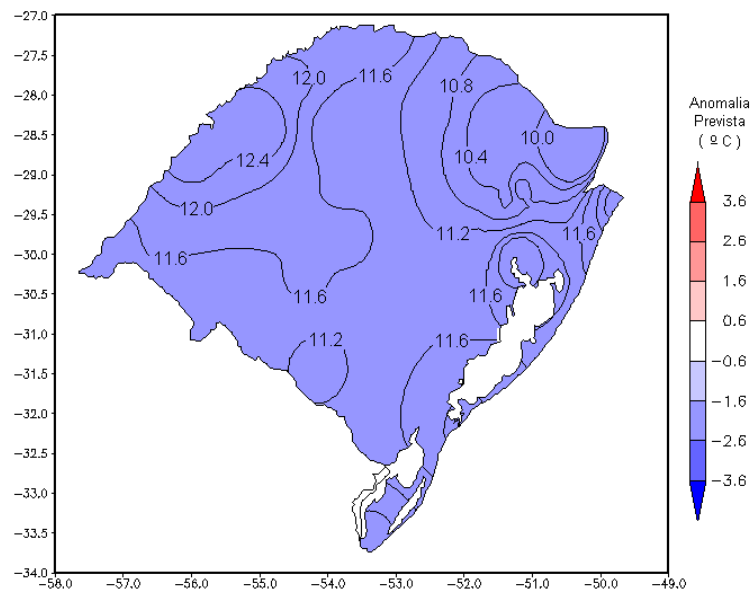


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Março
 (2008)

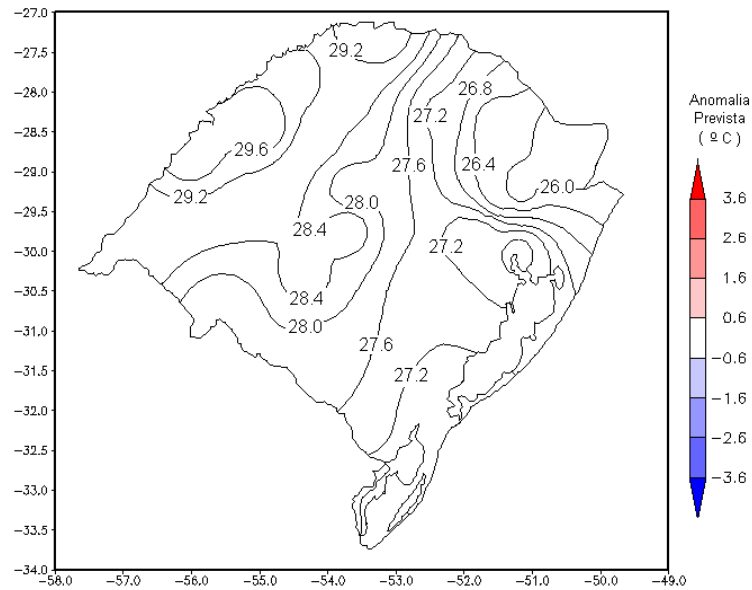


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Abril
 (2008)

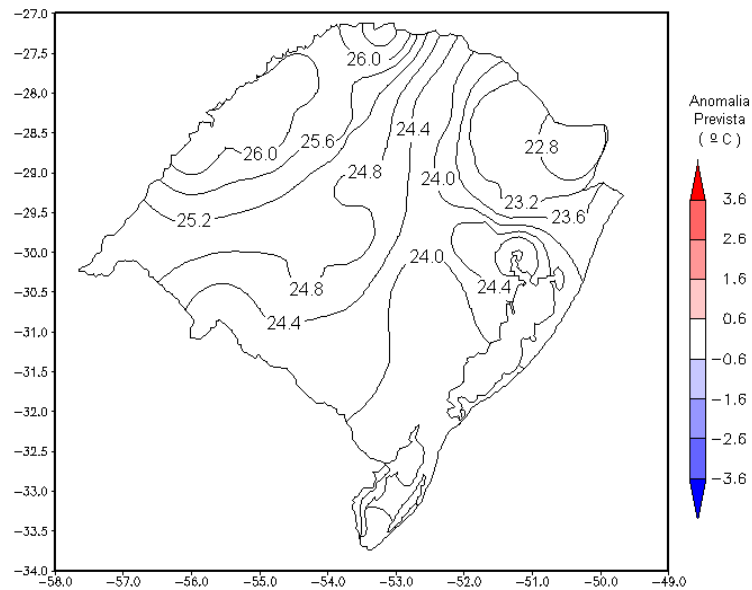


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2008)

